

EMENTA DO CURSO DA ASTCERJ – 450 ANOS DE HISTÓRIA DO RIO – EM DUAS AULAS.

- 1) – Fundação da cidade do Rio de Janeiro por Estácio de Sá e início da luta pela reconquista da baía de Guanabara.
- 2) – Morte de Estácio de Sá na batalha de Uruçumirim e transferência da cidade para o morro do Castelo.
- 3) – Primeiras ruas, casas e igrejas – a fé e a tenacidade dos primeiros colonos vencendo a topografia difícil da região do Rio.
- 4) – Engenhos de cana instalam-se na cidade – surgem as ruas transversais e os caminhos de penetração para o interior carioca.
- 5) – Franceses e holandeses tentam tomar a cidade, mas a população consegue expulsar a todos.
- 6) – Conventos e mosteiros tentam dar ordem ao caos urbano formado pela população heterogênea.
- 7) – A ditadura da família Sá e as revoltas populares em 1660/61 que foram reprimidas com violência.
- 8) – Festas e tradições populares da nascente cidade – desde as cerimônias cívicas e religiosas até as festas dos negros.
- 9) – Encontro do ouro pelos paulistas em Minas Gerais transforma para sempre a vida na cidade.
- 10) – Os franceses voltam a atacar o Rio de Janeiro – as expedições de Duclerc e Duguay Trouin.
- 11) – A construção do aqueduto da Carioca traz pela primeira vez a água para o centro do Rio e permite a expansão urbana.
- 12) – Jesuítas, Câmara Municipal e o governo do “Onça” – uma disputa que não terminou bem para o governador.
- 13) – O governo de Gomes Freire de Andrade – quase trinta anos de grandes obras da cidade.
- 14) – A construção do Paço e a reconstrução das principais igrejas marcam o apogeu do ciclo do ouro.
- 15) – Sociedades literárias e a cultura reprimida – expulsão dos jesuítas do Brasil e a decadência do ensino.
- 16) – Morte de Gomes Freire e a elevação do Rio de Janeiro à condição de capital do Brasil com a transferência do Vice Reinado da Baía para o Rio de Janeiro.
- 17) – O Conde da Cunha inicia a construção naval e a fabricação de armas no Rio de Janeiro para poder enfrentar os espanhóis.
- 18) – Luís de Vasconcelos e Mestre Valentim – a construção do Passeio público, do chafariz do largo do Paço e de outras grandes obras.
- 19) – Inconfidência no Rio de Janeiro – a prisão de Tiradentes marca o fim de uma era de prosperidade com o estertor do Ciclo do Ouro.
- 20) – Vinda da Família Real e a transformação do Rio de Janeiro em sede do Reino português.
- 21) – D. João no Rio – grandes obras: Imprensa, liberdade de comércio, portos abertos, Jardim Botânico, Banco do Brasil, Vinda da Missão Francesa, etc.

- 22) – Elevação do Brasil à condição de Reino Unido – Sagração de D. João VI na igreja do Carmo.
- 23) – Partida da Corte, mas o príncipe D. Pedro resolve ficar e começa o processo de Independência.
- 24) – Independência, aclamação e coroação de D. Pedro I – guerras, crises e conflitos marcam o primeiro reinado.
- 25) – As desventuras pessoais do Monarca e o reconhecimento internacional de nossa Independência – crises que levam a um final dramático.
- 26) – Renúncia do Imperador e início do tumultuado período das Regências, onde o Brasil quase deixou de existir como nação.
- 27) – Maioridade do Imperador D. Pedro II e expansão da cafeicultura pelo vale do Paraíba – o trabalho escravo faz crescer o tráfico de negros para o Brasil.
- 28) – A epidemia de febre amarela, seguida de outras, leva a melhorias no sistema de saúde da cidade e a criação dos cemitérios.
- 29) – O surgimento dos movimentos e partidos políticos no Brasil – quem é que manda em nosso país.
- 30) – Avanços e recuos – da iluminação à óleo de baleia ao gás. Trens e bondes ajudam a expandir a cidade para os subúrbios. Mas as epidemias levam os ricos para Petrópolis.
- 31) – A cidade durante a Guerra do Paraguai e a crise econômica que se seguiu, que levou a Monarquia a parar no tempo.
- 32) – A luta contra a escravidão – os escravocratas mandavam no país, mas a imigração estrangeira mostra novos caminhos.
- 33) – Abolição da escravatura e as crises com a igreja e Exército. O baile da Ilha Fiscal e a proclamação da República.
- 34) – A República da espada – crises entre o poder militar e civil levam o país ao caos – entrega do poder aos civis.
- 35) – Canudos e o Rio de Janeiro – surge a primeira favela – o povo é excluído de todas as decisões oficiais.
- 36) – Rio de Janeiro durante as reformas de Pereira Passos e Oswaldo Cruz – vamos fazer uma cidade para quem?
- 37) – Paulo de Frontin e Carlos Sampaio – a cidade cresce e destrói seu berço – morre a cidade colonial, surge a cidade francesa que é Maravilhosa para os ricos.
- 38) – Copacabana, Ipanema e Leblon, os novos bairros da zona sul – expansão para os subúrbios e o problema da água.
- 39) – O Rio de Janeiro na Era Vargas – quem trabalha é que tem razão – a reforma da cidade e a abertura das avenidas Presidente Vargas e Brasil.
- 40) – A crise da Segunda Guerra, o fim do jogo e a favelização do Rio de Janeiro. Construção do Maracanã e a Copa do Mundo de 1950.
- 41) – Rio de Janeiro – Cidade que me seduz – de dia falta água, de noite falta luz – a crise dos anos 50 – falência da Democracia no Brasil e futuro político sombrio.
- 42) – Criação do Estado da Guanabara – Lacerda e a cidade nos seus 400 anos. A construção da adutora do Guandu e outras grandes obras, parque do Flamengo, etc;.
- 43) – Fim do Estado da Guanabara – o Metrô na vida do Rio e a ponte Rio Niterói – anos de crise e esvaziamento da cidade.

- 44) – Falácia da Ditadura Militar e retomada do crescimento da cidade- Sambódromo e Cieps – o recrudescimento da criminalidade no Rio – Cidade partida.
- 45) – A lenta reconstrução de uma cidade humilhada. A retomada dos morros, pacificação e lutas populares – a guerra de 1565 ainda continua.